

Parecer do Conselho Fiscal da FSB ao Relatório e Contas de 2020

No âmbito das competências que lhe estão atribuídas pelo art.º 27.º dos Estatutos, o Conselho Fiscal procedeu à análise do Relatório e Contas relativo ao exercício de 2020, elaborado e aprovado pelo Conselho de Administração em reunião ordinária e que será apreciado em reunião do Conselho de Curadores.

O presente parecer baseia-se na análise das Demonstrações Financeiras relativas à totalidade do exercício de 2020 bem como no acompanhamento da evolução das contas trimestrais que foi feito ao longo do exercício por este Conselho.

Regista igualmente o Conselho Fiscal que as Demonstrações Financeiras a que teve acesso, nomeadamente o Balancete do Razão, Balanço e Demonstração de Resultados a 31-12-2020, foram produzidos por uma empresa especializada externa e não foram alvo de qualquer auditoria específica e/ou parecer de um Revisor.

A reduzida materialidade das contas da Fundação, expressa num reduzido número de rúbricas de Balanço e Demonstração de Resultados, em conjunto com o facto de estas terem sido objeto de consolidação por parte da empresa de auditoria Ernest & Young nas contas consolidadas do SNQTB e as explicações sempre obtidas dos Órgãos de Gestão da FSB permitem a este Conselho Fiscal ter um elevado grau de confiança nas suas contas.

A Demonstração de Resultados regista um resultado do exercício de -109.401,04€ obtido em 2020 em comparação com o resultado de -46.564,76€ registado em 2019, revelador da forte contração de atividade decorrente da pandemia e do aumento dos subsídios e apoios sociais.

Entende o Conselho Fiscal destacar ainda os seguintes factos:

- Aumento dos Gastos com Pessoal para um valor total de 58 990,51€ em linha com o valor orçamentado, mas que representava 12% da atividade da FSB. A forte redução de atividade realmente possível de ser desenvolvida devido à pandemia, colocou este rácio nos 29%, o que deverá vir a ser corrigido com a normalização da situação sanitária e a concretização das ações de dinamização previstas para a FSB;
- Crescimento dos rendimentos decorrentes das consignações de IRS obtidas, em mais de 7m € correspondente a um aumento de 11,2%, revelando o apoio dos Sócios do SNQTB à sua Fundação;
- Obtenção de um donativo de 10.000€ realizado pela Ergoland;

Importa ainda destacar a confortável Situação Líquida da Fundação, não obstante o Resultado Líquido negativo registado, consubstanciado essencialmente em fundos de caixa de 1,2 M.€, os quais, no entender do Conselho Fiscal, deverão ser aplicados numa solução de investimento que permita:

- (i) diversificar as fontes de receita da Fundação,
- (ii) aumentar a rentabilidade do ativo, obviamente desde que sujeito a um risco reduzido e compatível com a atividade da Fundação,
- (iii) devendo no mínimo ser mitigado o risco com a aplicação destes recursos em 3 diferentes Instituições Bancárias.

O Conselho Fiscal concluiu que a atividade desenvolvida em 2020 pela FSB espelha plenamente a prossecução da sua Missão de inestimável valor para os sócios do SNQTB, respetivas famílias e para as IPSS alvo do apoio direto da Fundação.

Assim, é emitido parecer favorável ao Relatório de Atividades e às Contas do Exercício de 2020, bem como à proposta de aplicação de resultados.

Lisboa, 24 de março de 2021

O Conselho Fiscal



Ana Maria Falcão Pereira

